N.º1263

(Avençado)

Número avulso 1500

Reducção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO TELEPONES: 113 (Por chemeda) e 187 (Residência de Director)

Administrador: M BRAGA DIAS Comp. e imp. no IIP. ESPINHENSE-Ren 14-ESPINNO-Tel. 187

Ann (Portugal) 50500

LUIS DE CAMÕES O Culto de Camões E' tempo de se acabar com o "pé descalço"

De todos os poetas portugueses é Camões o único verdadeiramente universal, «que toda a terra é pátria para o forte», segundo êle proprio escreveu. O seu nome como os seus versos são do intimo conhecimento de todas as línguas cultas. Sobre o poeta existem notabilissimos estudos críticos da autoria de historiadores estrangeiros, sobretudo franceses, ingleses, alemães e italianos que constituem não só brilhante homenagem ao génio de Camões, como tambem valiosa contribuição para a compreensão total da sua obra

Três géneros de poesia cultivou Camões: o épico, em que foi inimitavel; o lítico, em que pode dizer-se, foi o primeiro do seu tempo, e o dramático, em que sobressaiu notàvelmente.

Os «Lusíadas» são a nossa epopeia nacional, uma das quatro ou cinco grandes epopeias do Mundo e aquela que na essência é verdadeiramente nacional. O assunto indica-o o Poeta, dizendo que canta as armas e os varões assinalados, ou usando da sua síntese magnifica-o peito ilustre lusitano.

A Descoberta do Caminho Marítimo para a India pelos portugueses deu-lhe motivo de expor a historia nacional, os feitos sobrehumanos dos seus heróis. Não é, pois, essa Descoberta o objecto do seu poema; não é Vasco da Gama o seu herói. O que êle vê na sua frente é um povo glorioso, heróico, audaz, e uma série extraordinária de factos operados por êle, tanto por terra, como por mar. Daí a ideia da sua obra, à qual pôs justissimamente o nome de «Lusiadas». É toda a História de Portugal cantada em verso de admirável euritmia, plena de beleza e de alevantado patriotismo.

Como poeta lírico, Camões deixou-nos nos seus sonetos, elegias, canções, éclogas, odes, etc, a expressão pura da sua suavissima inspiração, vasada na mais acabada técnica poética. O coração humano, em toda a complexa gama de sentimentos-a ternura, o entusiasmo, o desespero-toda a paixão, toda a vida, são às vezes retratadas por Camões num simples verso. E, com justiça, um dos mais extraordinários poetas líricos da literatura mundial.

Para o teatro escreveu Camões três autos: «Anfitriões», «El--Rei Seleuco» e «Filodemo», moldados em temas da antiga Fábula. Não deslustram estas obras o alto conceito que possamos formar do maior dos nossos poetas. Nelas, afastando-se bastante da inspiração clássica, ligou-se o imortal Autor dos «Lusíadas» antes à escola popular de Gil Vicente-o legitimo fundador do teatro português. Este é o Homem que tez da sua dor um Poema, a quem a

vida muito experimentou e que, para todo o sempre, será o símbolo integral da alma portuguesa. Passa hoje mais um aniversário da sua morte e ela deve significar para todos nos, portugueses que nos orgulhamos de o ser, a meditação da presença viva do génio português nos nossos corações

e no nosso espírito. Contemplemo-nos em Camões e na sua Obra imortal como no mais límpido espelho da Raça, sigamos o seu belo e perene Exemplo como Padrão único das mais genuínas virtudes lusiadas.

O estado das nossas ruas

São várias as nossas artérias que necessitam de pavimentação ou de simples reparação.

Em virtude, porém, das próximas obras de saneamento, não seria acertado estar a exigir para ja o arranjo definitivo de qualquer das nossas ruas, visto que teriam de ser abertas dentro de alguns meses.

Porém, não podemos deixar de chamas a melhor atenção da nossa Edilidade, especialmente do sr. Vereador do respectivo pelouro, para o estado em que se encontram as ruas 4 e 31a primeira, a partir da Rua 19 para o Sul, e a segunda, de alto a baixo.

Quando não possa ser mais, impoe-se, pelo menos, mandar tapar, o mais breve possivel, as covas e sulcos que elas apresentam. Não é exigir muito.

Cine Clube de Espinho

O Cine Clube de Espinho realiza no próximo dia 21 a sua segunda sessão, com a projecção do filme «LADROES de BICICLETAS» e do documentário holandes «REDES AO MAR».

«LADROES DE BICICLETAS» é uma das obras mais discutidas do realizador Vittorio De Sica, que rreste como nos seus outros melhores filmes trabalhou com Cesare Zavattini. Ainda hoje muitos críticos continuam a situar este filme no topo das maiores obras que o cinema tem produzido nos seus 60 anos de existência.

Um desempregado de Roma para obter trabalho tem que comprar uma bicicleta. Enquanto cola cartazes, roubam-lha, e durante 24 horas procura baldadamente a bicicleta que é a garantia de pão para o seu lar. Nessa procura acentua-se a solidão, pois o unico apoio que encontra na sua luta pela vida é a inocência e amizade de uma criança, seu filho.

Ainda o regime de exames e lerias escolares

O nosso ilustre confrade «Notícias da Figueira» referiu-se ao nosso artigo em epigrafe saído no n.o de 27 do mês findo e no qual se transcrevia a habitual e brilhante tribuna do dr. Ernesto Tomé - Esta Palavra «Turis» mo»... sobre o assunto em causa, nos seguintes e penhorantes termos:

«O nosso distinto colega «Defesa de Espinho», que foi o primeiro jornal do País a iniciar a campanha do magno problema «Exames e Férias Grandes», campanha essa que nós imediatamente perfilhamos e apoiamos com todas as nossas possibilidades, teve a amabilidade de transcrever o artigo, sobre esse assunto, do nosso querido colaborador sr. dr. Ernesto Tomé que foi, sem contestação, a primeira pessoa a lembrar esse instante problema que acaba de ser solucionado a bem das terras que vivem do turismo.

Agradecemos a amabilidade do prezado colega e congratulamo-nos por havermos sido felizes na campanha em que tomamos parte com o maior entusiasmo e fé.

-Ao «Noticias da Figueira» o nosso muito e sincero obrigado pelas amáveis palavras que nos dirige, congratulando nos, tambem, pelo exito alcançado pela campanha em que sustentamos, Quanto à transcrição, nada tem que agradecer, pois apenas fizemos justica a quem a ela tinha jus.

Foi oficialmente determinado que o dia 10 de Junho, aniversário da morte de Camões, fosse considerado o «Dia de Portugal, comemorando-se pela evocação o Cantor das virtudes da Raça, em todas as parcelas de Portugal. Dia de exaltação civica e patriótica, através de todo o território português, e ainda marco comum para todos os compatriotas ausentes em terras estrangeiras.

Esperamos que na nossa terra o Dia de Portugal» não passe despercebido, realizando-se condigna celebração, à semelhança do que sucede em toda a Metrópole e Ultramar e nos diversos núcleos de portugueses espalhados pelo estran-

geiro.

Espinho

Os iaços de amizade existentes entre Espinhenses e Vila-realenses vão ter mais um pretexto para se apertarem, se isso é possível, com a visita oficial, no dia 24 deste mês, dos representantes da bela Capital de Trás--os-Montes e dos seus desportistas.

Espinho vai receber os seus hóspedes com todo o carinho que merecem, em retribuição das cativantes provas de amizade que têm demonstrado sempre que Espinhenses visitam ou passam pela sedutora Rainha do Ma-

Vários números estão previstos para a recepção à Cidade de Vila-Real, entre os quais avultam a sessão de boas-vindas nos Paços do Concelho e um encontro de futebol entre as equipas de honra do Sporting Clube de Espinho e do Sport Club de Vila-Real, o qual terá lugar pelas 16 horas no Campo da Avenida.

Vai ser, pois, um dia de grande festa em Espinho, o dia 24 do corrente, dia de S. João-Dia de Vila-Real.

A fin de assentarem no programa definitivo da recepção, reuniram na passada sexta-feira, na sede do Sporting Clube de Espinho, com a Comissão Organizadora, as forças vivas locais. No próximo número publicaremos o respectivo programa.

35\$00 - 45\$00 - 55\$00 - 60\$00só na CASA XABREGAS

Essa medida impõe-se na nossa terra

Com a sua criteriosa medida tornando as repartições dependentes do seu subsecretariado inacessiveis a individuos descalços, S. Ex.a o Subsecretário de Estado de Assistência deu um nobre exemplo que deve ser adoptado em todas as repartições ou estabelecimentos oficiais, quer do Estado quer dos municipios.

O «pé descalço» ou pé-nu é, na realidade, uma nota muito desagradavel aos olhos dos estrangeiros que nos visitam e dos portugueses de outras regiões onde tão condenável hábito não existe, como em Trás-os--Montes, nas Beiras, no Alentejo, no Ribatejo, etc ..

Os portugueses que tenham viajado por outros países da Europa, ao regressarem a Portugal, sentem-se envergonhados do contraste que se observa entre a gente do povo do nosso País e a dos outros países onde não vê uma criatura descalça.

Medidas contra os «pés-nús»

foram já adoptadas pelas Câmaras de alguns concelhos do nosso litoral, como as de Aveiro e Figueira da Foz, conforme já tivemos ensejo de registar. Infelizmente, as nossas autoridades não se têm mostrado decididas a seguir os exemplos dessas suas congéneres, nem nos consta que tivessem sequer estudado o problema que não é tão dificil de resolver como alguns julgam.

Ora, quando efectivamente não sintam coragem ou entusiasmo pela solução radical do problema, seria de toda a conveniência que adoptassem, pelo menos, algumas medidas preliminares nesse sentido, as quais teriam a vantagem de fazer diminuir o número de pessoas descalças e de aumentar o prestigio da nossa terra e do País.

Entre outras providências, impõe-se desde já a proibição de circularem individuos descalços fora da praia de banhos, nas artérias de turismo da nossa

O Nova Hospital de Espinho

vai brevemente começar a funcionar

Estão prestes a chegarem à conclusão as obras do Hospital Sub-Regional de Espinho, ao qual foi dado o nome de Hospital de Nossa Senhora da Ajuda.

Segundo nos acaba de comunicar o digno Provedor da Santa Casa da Misericórdia, dentro de 30 dias, possivelmente, começarão a funcionar no Novo Hospital a maior parte dos seus servicos, sendo desejo da sua Mesa Administrativa que a população do nosso concelho o visite antes do mesmo iniciar o funcionamento, para o que o hospital se encontrará aberto das 10 ás 12 e das 14 ás 19 horas, a partir do dia 8 do próximo mês de Julho.

Dentro de breves dias, o «Diário do Governo» deve publicar o anuncio para o fornecimento do equipamento do Hospital.

E uma noticia que temos grande prazer de transmitir aos nossos prezados leitores e ao público. O novo hospital do concelho de Espinho já não é, pois, um sonho vage, mas uma consoladora realidade dentro de algumas semanas.

Intérpretes de inglés e trancés

Vimos num jornal da Figueira da Foz um anúncio para a consecução de intérpretes de inglês e francês que exercessem a sua actividade na Comissão de Turismo, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.

Em face da afluência de estrangeiros que nos têm visitado nos últimos anos, por mais de uma vez salientamos a necessidade de se dotar a nossa terra com policias-intérpretes das linguas francesa e inglesa. Na impossibilidade de se conseguir intérpretes-policias, sugerimos à nossa Comissão de Turismo que siga o exemplo da Figueira da Foz, contratando intérpretes, mesmo não polícias, para prestarem serviço durante a quadra de veraneiro, pois é de contar com a afluência cada vez maior de turistas estrangeiros, mormente franceses, ingleses e americanos.

A «Praia Azu!» está passando por considerável remodelação

O estabelecimento de banhos de mar denominado «Praia Azul», situado so norte da nossa Praia e do qual é actualmente proprietátio o az. Manuel Ferreira Lino Júnior (Neta), conceituado comerciante no Porto e propristário nuquela cidade e nesta Vila, está passando por uma remodelação quaseradical, que muito a valoriza.

Entre os melhoramentos introduzidos no respectivo pavilhão, que foi ampliado com alguns anexos, notam--se as instalações sanitárias para senhoras e para homens, com égua encanada, chuvairos e outros requisitos de higiéne luz eléctrica, etc., sala de estar com mobiliário adequado, bar, escritório com teleione, etc.

A Praia Azul deslocou-se um pouco mais para o sul ficando o respectivo pavilhão localizado no ângulo das ruas 6 a 7, o que a torna mais cómoda e acessivel aos seus frequentado-

O novo proprietátio mandou tambem fazer grande quantidade de novas e elegantes barracas de lona.

Pelos melhoramentos com que acaba de ser dotada a já acreditada «Prais Azul», felicitamos o sr. Farreira Lino Júsior augurando so seu novo estabelecimento as maiores prosperidades.

Festejos populares a S. to António

Moradores de Sales promovem, nas noites de 9, 10 (tambem à tarde), 11, 12 e 13 do corrente. no risonho lugar da freguesia de Silvalde, festejos populares a S.to António, que, à semelhança dos demais anos, prometem atingir muito brilhantismo e animação.

A comissão organizadora, não se poupando a esforços, contratou a conhecida Orquestra Melo para abrilhantar os referidos festejos, que assim têm mais um motivo de valorização.

Licenças de estabelecimentos comerciais e industriais

Termina no dia 30 do corrente o pagamento, com juros de mora, da licença de estabelecimento comercial ou industrial grupos A, B e C. O contribuinte deverá no acto de pagamento apresentar o recibo da contribuição industrial paga na Tesouraria da Fazenda Pública.

Passando o dia 30, aquela contribuição está sujeita a multa,

"经济"、"经济"、"经济"、"经济"、"经济"、"经济"、

Relâmpagos..

Alguem lembrou que se relampejasse sobre faltas de certo público notadas à passagem da procissão do Corpo de Deus. Risos trocistas, piadas, frases tolas, para não dizer malcriadas, dirigidas em surdina às pessoas encorporadas na procissão, escutavam-se aqui e além. Eu mesmo, entristecido, as escutei, mandando calar quem as proferia. Má educação misturada com a vontade de fazer espírito, eis tudo. Quem não tem vergonha...

Quando, porém, os ditos irreverentes partem de pessoas que usam gravata, o mal é mais grave e, por isso, há que enfrentá-lo e castigá-lo da maneira mais eficaz.

O sr. Abade já o fez nas missas de domingo, pondo a nu e escalpelizando os que não sabem usar da prudência, discreção e Itaha necessárias em tais momentos, de mais dizendo-se e considerando-se a população de Espinho cem por cento católica.

A procissão de quinta feira-procissão do Corpo de Deus e das crianças no seu dia de Profissão de Fé-foi uma linda parada das forças católicas de Espinho que, arrostando com preconceitos e com os referidos risos inconscientes e escarninhos, deram uma proveitosa lição àqueles que no comodismo e indfierentismo se esforçam por encontrar motivos para frases espirituosas que são, afinal, a triste demonstração do que valem.

Nobreza, clero e povo, sem amachucar pergaminhos, antes dando se as mãos no mesmo sentir e no mesmo respeito, apareceram na procissão a dar-lhe vida, côr, brilhantismo.

A palayras loucas orelhas moucas, lembrou o Sr. Abade e muito bem. E os das palavras loucas alinharão um dia, perante a realidade dos factos, nas fileiras dos que agora foram alvo dos seus dichotes inconvenientes.

Nada de desanimar. Com paciência e persistência tudo se conseguirá. O que se torna preciso é que não faltem uma e outra, porque inteligência há que sobra. Para o ano, se Deus quiser, ver-se-á,

não é? Os últimos dias de Maio foram dedicados à comemoração dos 30 anos da

Revolução Nacional. foram postos em evidência os benefícios que Portugal tem usufruído durante três

Visita a Braga do Ex.mo Sr. Presidente da República, paradas de legionários, inauguração de mais melhoramentos, Congresso da União Nacional, discursos admiráveis, els o que desfilou perante todos os portugueses nos últimos dias a provar que a Revolução continua...

Um discurso, porém, sobrelevou a todos: o de Salazar, na abertura do Congresso da U. Nacional. Sim, parece-nos ver Sua Excelência na Cátedra a perorar aos discipulos mais uma lição sempre proveitosa e eficiente não só para os alunos de dentro das fronteiras como tambem, e principalmente, para os de fora das mesmas. E tudo foi dito sem uma palavra destoante ou menos respeitosa fosse para quem fosse. Falou no presente e no futuro sem necessitar mexer no passado. Chamou a atenção para certas democracias que servem de maravilhoso degrau à ascensão e satisfação dos apetites comunistas e para o socialismo que, dizendo se oposicionista, consente em certas nações ele viva e as atraiçoe ...

O Ex.mo Sr. Presidente da República, apoteòticamente recebido em Braga, afirmou, cheio de patriótico entusiasmo, que mais décadas da Revolução Nacional seriam comemoradas.

O Congresso da U. Nacional culminou por conclusões algo satisfatórias, delas se destacando a que se refere ao ensino e à lida material do professor primário que insioso e aflito espera o que nela se

Por tudo será bom que a Revolução continue...

DEUDAS

Grande Noite de S. to António

«Grande Noite de Santo António»-é o sensacional baile que os «Bugzes», simpático grupo constituído por rapazes espinhenses, levam a efeito no Salão Nobre dos Bombeiros V. de Espinho, na noite de 16 do corrente.

Segundo nos informam, a função dançante, que é animada pelo conceituado conjunto musical ligeiro-«Atlântico», parece destinada a alcançar o maior exito.

Um seleccionado programa de Variedades, tô abolas e outras surpresas, valorização sobremaneira a «Grande Noite de S.10 António», tudo levando a crer que registe numerosa e selecta assistência. Haverá ainda um excelente serviço de «bufete».

Modista - OFERECE SE para tra-balhar pelas casas em vestidos, toupa interior e de creança. Carta à Redacção a Modista.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FEZ ANOS: em 7 do corrente; a sr.a D. Maria Adozinda Amorim Ramos de Oliveira, esposa do sr. Narciso Gomes Correla Junior,

Fazem anos, Hoje, dia 10, a st.a D. Alice Moreira Beça, o menino Amético, filho do sr. Albertino de Oliveira Sengo, ausente no Porto, e as stas D. Ana Rosa de Sá. de Esmotiz. e D. Palmira Ferreira Alves de Carvalho; e o sr. Herrani Ferreira de Arcujo, de Silvalde;

-Amanha, dia 11, os srs. Antonio do Curmo Boptista, ausente no Porto, e Delfim Casal Ribetto,

-em 12, a menina Maria Eugénta Barbosa Lourenço, filha do sr. João Lourenço; as senhorinhas Maria José Lopes Pais, filha do sr. António Lopes Pais e Olga de Jesus Moreira, filha do st. Manuel Pinto Moteira; e o st. Augusto Fernandes Tato,

-em 13, o sr. dr. Augusto Constante Pereira e as meninas Maria de Olivaira e Sousa e Fernanda Luisa P. Mendes:

-em 14, a menina Maria Emilia de Almeida Teles Tavares, filha do st. de José Maria Teles Tavares, ausente em Luanda e o st. Silvio da Costa e Sousa, de Silvalle;

- em 15, a senhorinha Maria Lucilia F. P. do Couto, filha do sr. José Ferreita do Couto, ausente na Venezuelo; a senhorinha Arminda Fernanda da Costa Pinho, sebrinha do sr. Alberto Bastos Maia; a sr.a D. Zulmira Clara Ferreira Henriques, e o st. José Joaquim, gento do sr. João Ribeiro de Agular, da S. Paulo;

-em 16, a menina Olga Maria da Rocha Santos Capela, filha do sr. Bernardino dos Santos Capela, ausente am Luanda; as sr.as D. Emilia Pereira de Castro, D. Etelvina Alves de Castro e D. Isaura Dias da Silva, a menina Maria Emilia Ortigão Miranda, filha do do st. José Fetteira Neto, ausente em Matosinhos, e a sta D. Emilia Correia de Meireles.

rarildas e chegadas

-Vimos há dias nesta Vila, os nossos prezados assinantes ses. Capitão José Lourenço, da Bise de S. Jacinto-Aveiro; Américo Paulo Amorim e famí. lia, de Moselos, Prof Manuel Serralya De norte a Sul, dos Açores a Timor, le esposa, de S. Paio de Oleiros, Alfredo de Sá e esposa, David Marques da Silva Rola e Joaquim Pinto Ferreira, todos de Esmotiz;

-Seguiu na semana finda para o Garés a sr.a D. Maria da Rocha Moreita Quintine:

-Ainda se encontra em Lisboa, a frequentar o Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Scule, o St. Dr. Miranda Valente, distinto clinico e Subdelegado de Sou le do nosso concelho, devendo tegtessar no próximo dia

-De Guimardes, onde passaram uma temporado, regressaram o nosso preza do amigo st. Domingos Martins Guimatães e esposa D. Dalila Mattins Gui mataes;

-Seguiu com sua esposa para as Caldas da Felgueira, o nosso estimado assinante e considerado comerciante local st. J. Paulo Amorim;

- Para a mesma estância, seguiu tambem o nosso estimado assinante st Jocquim de Oliveira Duarte (Margal). considerado mestre a obras desta Vila, -Seguiu para as termas de Monte

Real, a passar uma temporada de repouso, o nosso amigo st. Joequim de Almeida Soares Pinto.

Pedido de Casamento

Pelo st. Joaquim da Costa Oliveira, digno funcionário público em Arouca, foi pedida no passado domingo, a mão da senhorinha Arminda Fernanda Costa e Pinho, professora do ensino primário e sobrinha do nosso prezato assinante sr. Alberto de Bastos Maia, para seu filho st. Aldo Fernandes Costa, funcionario da Direcção Geral dos Ssrviços Florestats e Agricolas e irmão do st. Celso Fernandes Costa, distinto spirante da Secção de Finanças local. O enlace matrimenial realizar se à brevemente.

Orfeão de Espinho

Continuam regularmente e com grande entusiasmo, os ensalos da operata «No Selo das Ondas», debaixo da orientação do distinto amador testral aveirense Sr. Prof. Duarte Simão e de Cassiano Marques. Ainda êste mê, o Orf: So de Espinho irá de abalada até à Capital, onde realizará dois espectáculos.

Rapaz-PRECISA-SE para recados e aprender oficio. Não se aceita com menos de 14 anos de idade e sem a 4.ª classe. Carta a esta Redacção.

Corte - Alta Costura

Modista ensina por método impecável. Tambem confecciona todo o género de vestuário para senhora ou criança com perfeição e a preços mó.

Falar na Rua 30 N.o 497 (Perto das ruas 15 e 19)

O NOSSO PARNASO

As armas e os barões assinalados. Que da ocidental praia lusitana, Por mares nunca de antes navegados, Passaram ainda além da Taprobana, Em perigos e guerras esforçados Mais do que prometia a força humana, E entre gente remota edificaram Novo Reino, que tanto sublimaram;

E tambem as memórias gloriosas Daqueles Reis que foram dilatando A Fé, o Império, e as terras viciosas De A'frica e de A'sia andaram desvastando; E aqueles que por obras valorosas Se vão da lei da Morte libertando -Cantando espalharei por toda a parte Se a tanto me ajudar o engenho e arte.

Cessem do sábio grego e do troiano As navegações grandes que fizerar; Cale-se de Alexandre e de Trajano A fama das vitórias, que tiveram; Que eu canto o peito ilustre lusitano. A quem Neptuno e Marte obedeceram. Cesse tudo o que a Musa antiga canta, Que outro valor mais alto se alevanta.

(Lusiadas) Luis de Camões

Imprensa Ilustrada

Recebemos, ultimamente, as seguintes publicações ilustradas relativas ao mês de Maio:

«Terras de Portugal» - revista de turismo, regionalismo e propaganda que se publica em Braga-2 o Suplemento ao n.o 52. Na capa, a fotografia de S.a Ex a o Senhor Presidente da República; "Rodoviária" - revista de

Transportes e Turismo-n.o 9-Na capa: excelente aspecto de uma das modernas artérias de Lisboa; «Bélgica» — revista de propa-

ganda do magnifico país amigo e das releções lust beigas, -n.o 46; "Viagem" - revista de Turismo, Divagação e Cultura-n.o 187; "Jornal do Pescador"-orgão

das Casas dos Pescadores - n.o 208. Na Capa, bela fotografia de um barco de pesca;

"Gazeta Literária"—orgão da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto-n.o 44. Na capa: Retrato de Mestre Joaquim Lopes. de quem insere fotos de alguns dos seus magistrais qua dros:

«Gazeta das Aldeias» - n.o 2327. Na caps: Gente das Terras de Basto em trajes regionais.

"Para Ti»-jornal de bordados-n.o 47, relativo a Junho. Na capa: linda gravura colorida sobre costumes regionais.

Mendigos e vendedores ambulantes

Nas épocas de veranelo passadas tem--se constatado a afluência de mendigos andrajosos, e vendedores ambulantes de vária procedência e que mais não são do que mendigos disfarçados, também, que percorrem as nossas artérias principais, a praia, a esplanada da beira-mar e as esplanadas dos cafés, maçando o público com a sua pedinchisse ou insistindo para que lhes comprem as suas bugi-

Assistimos, com tristeza, a cenas passadas com turistas estrangeiros, que, mai paravam os seus carros, eram logo rodeados e assediados por maltrapilhos de diversas idades, rivalizando na pedinchisse. O mesmo observamos junto à gare da C. P. e das camionetas das carreiras ou em trânsito onde os mendigos importunavam os passageiros e turistas com as suas lamúrias.

Torna-se necessário, a bem do bom nome da nossa estáncia de turismo, que as autoridades administrativas e policiais tomem providências no sentido de reprimirem os importunos na sua acção que tão mai impressiona os nossos héspedes

e visitantes. Temos notado que a Polícia já tem agido nesse sentido, mas o reduzido número de guardas em serviço só com redobrado esforço é que poderá alcançar melhores resultados.

Os importunos de qualquer espécie devem ser completamente afastados do perimetro de turismo da nossa Vila. E, quanto aos vendedores ambulantes, deve a Câmara ou a Comissão de l'urismo condicionar a sua actividade a uma apresentação decente e à qualidade dos artigos que vendem.

Ainda não foi elaborado o

Programa das Festas de Verão?

Já estamos em meados de Junho, o mês que marca oficialmente o início daquadra de veraneio entre nós, e ainda nada nos consta de positivo acerca do Programa das Festas de Verão de 1956. Será que ainda não foi elaborado? E se foi, por que razão ainda não foi comunicado à Imprensa?

Há muito que devia ter sido elaborado o aludido Programa, por sinal de primacial importancia para a vida da nossa estância de turismo, e que devia estar em larga distribuição aquém e além fronteiras. Aliás, isto que afirmamos não é novidade alguma, pois se faz nas praias e termas do País, onde o turismo é compreendido plenamente como uma das mais proveitosas realidades do nosso tempo e não como um anacronismo que se toleraria há cincoenta anos atrás, mas que hoje já passou de moda.

E' lamentável a todos os títulos que, em vez de anunciar aos leitores o programa das Festas de Verão do ano em curso, nos vejamos forçados, por um imperativo de consciência, a vir chamar a atenção de quem de direito para aquilo que devia estar feito a tempo e horas e ainda não está, -a bem dos superiores interesses de Espinho.

Apareceu morto, supondo-se ter sido colhido por um combaio

Por um grupo de seldados em serviço na Carreira de Tiro de Espinho foi encontrado na pretérita 2 a-feira, junto do cais do caminho de ferro da linha do Vale do Vouga, o cadáver de Alberto Correia dos Santos, o «Videira», de 21 anos, residente nesta vila, supondo se que haja sido colhido por um comboio. O corpo foi removido para o necrotério do cemité. rio local.

Casa-Vende-se Na Rua 20, pro-Com boa cave com 4 divisões e primeiro andar com 7. Quintal, água e luz. Chave, Rua 18 N.o 292

José Pereira de Oliveira SOLICITADOR Rua 19 n.º 407 Telef. 93—Espinho

Vende-se

Carrinho de bébé. Falar na Avenida 8 n.o 390.

Comprar bom calçado por pouco dinheiro, só na Casa Xabregas A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E QUE MELHOR SERVE.

Bibliografia

por Luis Cojão

O nome de Luis Cajão salienta-se, e ma Vaj - A Ulti muito justs mente, entre os mais novos e notaveis romareletas portugueses. Mão há favor de qualquer estécie na colorida ução tecn publicades, o último dos guata apontad justament publicador, o último dos quais apare- como usa exigent cido há pousas semanas, este escritor, tri ha, na verdade, um caminho de triunfos.

Apresenta-se com o sugestivo titulo bela mom a mai TEN LIAS FORA DO MUNDO, o dro facilo, no qua romance que Luis Cajão recentemente deu a público. A obra, literáriamente, filia-se na escola neo-realista, mas som petroscope -honra ao seu autor!-não segue os Taylor que, nas ruas sombrias da urbe de Pidgeon in. Walte que, nas ruas sombrias da urbe, de muitas e desvairadas ambições, nos são sis temáticamente a presentados como destinos frustrados de todas as aventuras. O novo livro do autor de «A MONTANHA E O VALE», com uma esplêndida sudácia, que se manifesta que o a'é, na 'écnica adoptada pelo escritor, que il roduzido desenvola este duplo tems: a paixão celebridauréola de dos límidos, que desce, zão raro à humilhação, paralela à fome de dinheiro dos ambiciosos, que não ese lhem picante ia, todo meios para alcançarem os seus fins, Na sua cidade natal, a Figueira da Maurio color. con

Foz, fas Luis Cajão decorrer o sen Maria Delia Scala omance. Dentre as suas parsonagens principais, salientam-se as seguintes: um banqueiro frandulento, que domina no romance mais pelas cons quêccias Não P. dação Que do con crimo do que note do conse quêccias Não P. dação Que figure; Matoso, industrial de pesa, figura; Matoso, industrial de patifarias, mática isseia dum que se suicida quando sabe que a mulher ruina do banco o avrastou à miréria; de sede Traveira, vello mpregado deste, colece com Sil traniacolos cionador de selos e humilh çõer; o Lulli. na primeira pessos) hesitante e recalcado, o principal empregado do mes- O extreme realist mo Matoso, que vive numa pensão de francês pela crític filha dos pobres donos da casa. Tratase no desenho do romancista, de uma cinema, e Cource rapariga de muitos apetites que se Philiperie Mauba perde nas malhas duma paixão com o e Dorms. (Par filho do banquei o evad do. e, por sen turno, evadido tamb m. Desfilam Adulto na obra, muitas outras personagens, som mais ou menos vigor na acção, vi- Permit maravilho vendo sonhos, sofrendo ultrages, mastigando mirérias, emparedadas nom meio limitado por muitas necessidades e mu tos preconceitos,

Resumindo; «UM DIA FORA De novos tecnicolo MUN DO» (Edição da Editorial Minerva) perfeito no estilo e originalissimo no sama, hanra a jornada literária d Luis Cajan, romancista do nosto tempo pretes Expiação: que, sem dúvida, os tempos futuros não (Para er quecerão,

Meu Portugal!

Veje te hoje ressurgido, Ohl meu querido Portugall De novo bem alto erguide. O teu nome sem igual!

Pois dás hoje exemplo ao Mundo, Como tinhas dado outrora; E com respeito profando, O Mundo te admira agora.

Ver-te ainda-quem me dera-! No apogeu que já sentiste, Quando em mui remota era Tanta terra descobriste!

Não podia cair no abismo, Quem feçanhas praticou, De tal valor e hereismo, Que todo o Mundo assombrou!

E quem tem tanta grandeza Aquém e p'ra slém do mar. Que na terra portuguesa Não deixa e Sol de brilhar!

Tinhas de ser grande e dar Lições ao Mundo outra vez, Enquanto em ti pulsar Um corsção português! 28 de Maio M. G. Lóbo

Propriedades

Vendem-se as seguintes, em Silvalde:

Uma bela residencia no lugar do Souto-com 2 andares, pomar e Jardim, água encanada e luz, currais de gado, eira, etc. e grande terreno;

Três terras lavradias

Uma defronte da Estrada do Formal; outra em Enxames e outra em frente à Senhora da Boa Nova. Tratar com Adriano Alves de Oliveira, Lugar do Sisto-Silvalde.

Vidros de todas as qualidades EM CAIXA; CHAPA, CORTA-DO E COLOCADO EM QUALQUER LOCALIDADE

Fernando de Sousa Mota Rua 18 n.º 675 - Telefone 480 Vende ESPINHO

ordinamis - Extra do ano jelos filme história ma ardent de do is-a cida

Elizabet Adulta eed. (Par te Fill 11-As Se das minde - Um comédia a graca) falta toda francesa's comédia

Adulto oppa. (Par us encanto ini e Folc

Sabandestinas como la obra d Dom Que O Cé

so, chelade drama tica e, um film que tarcorações d e Roc Hudsoniveis intér

Sesso às 21,45 1 Aos da15,30 h. 21,45 h

Parm

Lafeira-Bira 3,4 , . Os Sucr. 6.3 , a de Espini Bábado. ene

cada de cab

a Alugammoradir. Violas. junto 3 Herculan Falificalde Francis

IVPO! ACEITI usa - Rua

mais apr O Pervido no

ciado spinho. principem o CAF

usica

oficial d Ensine Musica. Coleon -Ciência

Solfe Espinho

Hoje Do A Últiordinária dris tecni
apontada ducão tecni
como de justamente
exigente do ano pelos filmes do ano e ma ardente história bela multion a mais de do pta ris a cida dimiro e Giberto. Morado, Wia-Taylor, moscope e, Pidgeon , Adultos) Reed. (Para adversário.

Amanha te Filhas 1-As Se que mais fonde - Uma bem. que já diproduzido e felizes.

Celebridad auréola da felizes. a graça lo falta toda francesas, es comédias Maurice Maurice Delia Scala, Adultos). Hoppa. (Para 1.º TORNEIO RESAULTE L'ATORNEIO RESAULTE L'ATORNEI L'ATORNEI

de seduci com Silva Lulli. (Par Sabado,

ndestinas como al cinema. Philipe [Adultos)

Doming Que O Céu Permite maravilhotica e bill um filme que fará corações de novos e le tecnicolor. Hudson, ociveis interpretes de Explação». (Para Adi

Sesson às 21.45 h. Aos don 15.30 h. e 21,45 h.

Parmio

2. afeira—himira 3.2 » - stos Sucr. A.B D -- ITE 5.0 > - giene 6.2 > - cia de Espinho Sábado - ligicos

apanhat misscade de cabeleireiro. Resposts

Casasede Alugam-se rente o jogo. moradias de construir, junto á fa Sr. Violas. Herculano Falar ! Francisco

Guarivros Falar a

Principalitiem o CAFE

Ensino Le Música.

mais valorosos adversários.

Voleibol

CAMPEONATO REGIONAL DA I DIVISÃO

SP. ESPINHO 3 OVARENSE 2 Na sua deslocação a Ovar a equipa do Sp. de Espinho vanceu a Ova-

rense por 3-2. Os espluhenses apresentaram: Walde de descipido, a cida- ter (cap.). Jorge, Alcobia Bodas, Na-

O jogo foi muito emotivo mas o flizabeth Sp. de Espinho acabou por vencer

Walter com todo o mérito o seu aguarrido Walter foi o melhor rematador em campo. Padrão esteve muito apático

e Wladimiro e Natário cumpriram que o cin s comédias Os leventadores Alcobia e Jorge

Na passada quinta-feire o Sp. de picante della todo o Espinho deslocou-se a Madalena ven-

A equipa alinhou com: Natário, Alcobia (cap.) Miro, Bodas, Carlos e

1.º TORNEIO FEMININO DO NORTE

A a-frint realista e mecionante, nho spresentou-se pela primeira vez em público e competição no passado demindo em Leça.

As espinhenses formsram com: Ferenaniacolor, nanda (cap), Graça, Astrid, Sofia, nini e Folco Margarida E. Santo, Clara. Sura, Alzira Cadinha, Hanriqueta e Maria Margarida.

O extractime realista grande entusiasmo no meio espi-Esta competição está a despertar francês conela crítica nhense e a prová-lo está o facto de obra do na hora da partida da equipa para Lece, se o Sp. de Espinho dispusesde Courcel. se de outro autocarro (já que arie Mauban um estava completo), enchê lo-ia e Dominius. (Para com relativa facilidade, tal era o rúmero de pessoas que queriam deslocar-se com a equipa para a ver actuar.

Parante grande assistência, as atleso, cheio dade dramá- tas do Espinho não se impressionaram, parecendo até pela sua calma que estavam já habituadas aquelas andanças.

A equipa foi superior ao seu valocom Jan e Rock reso adversário seb todos os pontos de vista e por isso velo a vencer es partidas por 15 3 e 15 6.

O entusia-mo das valorosas voleibolistas do Sporting no final do jogo era evidente, dando largas so seu contentamento e vivas ao volcibol e ao Sp. de Espinho.

A modelidade criou raizes em Espinho e sgora com a crisção da squipa feminine é natural que outras raparigas espinhenses queiram de futuro praticar a modalidade.

O pior está felto ou seja lançur uma equipa. Resta apenas continuar agora a trabelhar para que se não desfrça o que com tanto carinho, esforço e dedicação se conseguiu.

Está, portanto, e mais uma vez, de parebens o Sp. de Espinho, por possuir nas suas fileiras mais uma dúzia de atletas, as quais prometem defender brilhantemente o seu glorioso clubs e a sua valorosa secção.

O jogo Salgueiros-Espinho, que devia realizer-se heje, foi adiado, a Pedido do primeiro, para data a desiguar oportunamente.

No final do encontro em Leça a caravana espinhense foi muito felicitada pelo comportamento das atletas du-

A direcção do Leça recebau afectuosamente a equipa do Sporting.

Consta que a Académica de Espipho pensa tambem formar uma equipa feminina. Seria o ideal para as duas colectividades a oxalá que isso sejs um facto dentro am brave.

PORTUGAL GANHOU PELA usa - Rua 28 6. VEZ O CAMPEONATO DO MUNDO DE HOQUEI EM PATINS

Durante uma semana viveu emocionada a cidade do Porto e o público nortenho as peripécias desconcertantes do Campeonato do Mundo de Hoquel em Patine. Toda a gente, desetvido nos porusta ou não, se deixou empolgas pelo acontecimento desportivo, a ponto de criar-se a ilusão de que a vida na Capital do Norte paralizara e não se falava nem se discutia outra coisa que não fosse o hoquei em patins.

Mas o megaifico público nortepho, que uma vez mais demonstrou com exuberância ser o mels entusiaste e incitente de Portugal em competiçõas desportivas viu corosdos de oficial de exito os seus esforços e secrificios de errarjer um bilhetinho para entrar no monumental Palácio dos Dasportos do Porto-verdadeiro orgulho de Cidade Invicta e de todo o P. is, a sus presença permanente a aplaudir e a incitas os jogadores lusitenos à

> E que Portugel conquistou, com todo o merecimento e brilhantismo, pela 6.a vez o título de Cempello do Mundo de Hoquei em Patina, em dura e difícil competição com os

O público e os jogadores viveram momentos de inerquecivel euforia desportiva e patriótice, findo que foi

Paramos

Esta freguesia necessita de alguns melhoramentos para o seu desenvolvimento económico, social e turístico

Aumenta dia a dia o progresso económico e social de Para-

Embora tenha vivido alheada durante bastantes anos dos problemas comerciais e industriais, o certo é que actualmente, esta risonha e simpática povoação, está a dar uma grande lição de bairrismo, com a criação de novas firmas de actividade económica-

Existem já nesta freguesia algumas oficinas de tanoaria mecânica, diversas cordoarias, duas fábricas de papel, uma serração de grandes dimensões, além de uma outra que há pouco tempo

entrou em actividade. O progresso acentuado de Paramos nota-se em todos os seus aspectos, e entre a população reina grande alegria pela transferência há poucos meses de uma unidade militar de Penafiel, para esta localidade, o que veio dar mais vida, mais movimento e contribuir para o aumento e desenvolvi-

mento do seu comércio. Enquadrada numa paísagem de sonho, cheia de beleza, Paramos, com a sua secular lagoa, possue uma das melhores atracções para o turista, pois a curta distância de Espinho-apenas 3 quilometros - com meios de transporte para todo o País, permite assim aos veraneantes, magnificos passeios, tanto na lagoa como na grande planície que fica entre esta e o mar, ou ainda uma bela estadia na sua praia, onde a imensidão do seu areal nos proporciona um bem-estar de sossêgo e tranquilidade.

A todas as pessoas que o desejarem, existe nesta lagoa barcos de recreio que são alugados a preços módicos, dando assim motivo a que se possa admirar um dos mais aprazíveis locais de Portugal, com pitorescas paisagens, que se estendem ao longo da vasta planicie, bafejada ainda assim

mesmo, por uma brisa agradavel e uma luz intensa, que se transforma e nos deixa extasiados ante as transformações da natureza sempre eterna, sempre bela e com ineditismo e de surpreendente magia,

Na planicie imensa e bela que se estende na região à beira mar, qualquer automóvel ou outro veículo, pode transitar livremente, onde a par das dunas que cercam o areal da praia, podemos ainda apreciar luxuriante vegetação, que encanta os olhos e nos acalma o espírito.

Pena é que Paramos não tenha tido a atenção devida de quem de direito, pois são escassos os subsídios que são atribuidos a esta terra e dai resulta que os melhoramentos nela introduzidos são diminutos, por carência de fundos materiais. E' de acarinhar esta terra, a sua gente pacata e labo-riosa, pois só assim se conseguirá uma sã politica regional, acarinhando e defendendo os interesses das povoações pobres e trabalhadoras.

Consta que a Junta de Freguesia pediu à Direcção Hidráulica do Douro, umas pequenas obras na sua lagoa, e abertura de um canal directo à mesma, as quais realizadas, seriam o início dum plano já elaborado, para o desenvolvimento do turismo na loca-

Estamos certos de que esse plano merecerá o maior interesse do Governo, dando-lhe a sua pronta adesão, pois com a sua realização lucrará uma freguesia que está a dar uma grande

lição de amor à terra. Por outro lado, se houvesse possibilidade financeira de se fazer a dragagem da Lagoa, as condições para a prática dos desportos náuticos seriam melhoradas, permitindo-se assim a criação de várias espécies de peixes, oferecendo deste modo um delicioso alimento para os habitantes da freguesia e seus arredores.

Paramos confia no Governo para a realização das suas legitimas aspirações e o Governo pode confiar na gratidão da sua laboriosa população. J. Sá



PFAFF

a melhor concepção da indústria alemã...

o grande jogo que pôs frente a frente os maiores rivais de sempre das pugnas desportives-Portugal e Espanha, do qual sritam derrotados «nuestros hermanos», que, aliás, tiveram uma semena muito infeliz, pois, alem da perderem o título mundial do hoquei em patina, feram batidos em futabol de mansira expressiva a convincente, sendo sinds em atletismo batida em própria casa a selecção madrilena pela de Lisboa.

Merecem as homenagens sentidas de todos os portugueses, desportistas ou não, os briosos rapazas que uma vez mais engrandeceram o Desporto a Portugal, conquistando um luger de honra no conceito internacional O magnifico público nortenho merece ser tambem proclamado campeão do mundo», para usar das palavras dum jogador da nossa equipas das quinas, peis foi inexcedivel no cumprimento do seu dever.

Futebol

Taca «Anibal Pinto de Almeida»

H je às 16 h., no Campo da Avenida, fazliza-se a partida Espinho-Tirsense, a contar para o tornelo em epigrafe.

Jaime Tavares, da A. D. Ovarense, vai ser homenageado.

E' já no próximo dia 17 que val ser homensgeado, em Ovar, o valoroso jogadok de futebol da Associação Desportiva Ovarence, Jaime Tavares, um atleta que durante muitos anos contribuiu. esforçadamente, para assinalados êxitos do cluba vareiro, dentre os queis avulta, naturalmente, o de campeão Nacional da III Divisão, conquistado, brilhantemente, em Pombal. em luta com o Operário Vilafranquense, em Abril de 1950.

Do programa, cuidadosamente elaborado, fes parte. pelas 17 horas, um encontro de futebol entre a A. D. Ovarense e o Avintes, clube em que sctusimente se encontra o argentino Percys, que foi treinador da Ovarena a naquele paríodo aureo, e que por p suco não repetiu este ano a proesa dit então.

Nesta festa, justificadamente squarda sia com interesse, Joime Tavares val tail, certamente, a prova de quento é es fimado e em que conta são tidas as sugs quelidades de atleta brioso. rude mas leal, da têmpera dequeles rages que sentem e lutam até ao impossível pelas côres que representam. Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL)

> ANUNCIO (2.a publicação)

Pela 3.a secção da Secretaria Iudicial desta comarca, e na acção de separação de pessôas e bens que Olímpia Loureiro Vasconcelos, da Rua 20 de Espinho, moveu contra o reu seu marido Renato Argenito Fonseca Sampaio Vasconcelos, da dita Rua e ausente em parte incerta,-correm editos a citar êste reu para comparecer no Tribunal desta comarca, no dia 30 do corrente mez, às onze horas, afim de ter lugar a conferencia em que ha-de ser regulado o exercício do poder paternal dos seus dois filhos menores Maria Teresa e Manuel Argenico; devendo comparecer pessoalmente, e só podendo fazer-se representar por procurador no caso de impossibilidade absoluta de comparecimento, ou se residir fora da área desta comarca.

Feira, 7 de Abril de 1956 O Chefe da 3 a secção. Francisco Pinheiro Mourisca Verifiquei:

O Juiz de Direito, Joaquim Rodrigues de Brito (Defesalde Espinho n.o 1263, de 10/6/956)

Prédio

VENDE-SE com duas frentes para as Ruas 12 n.os 1219 a 1223 e Rua 14 n.o 1224.

Falar nesta Vila ao st. Maximino Leite e em Loures a Mário Ramalho Alves-Telefone 053053.

Armazens—alugam-se

Um maior e outro mais pequeno, cimentados, sitos na Rua 21, entre as ruas 8 e 12. Informam Dias & Irmão, Lda,-Rua 8

De Silvalde

29-5-956

Nota da Semana

Não nos móve, sómente, a intenção de atacar os outros-os de «fora». Os de «casa» - a Junta-tambem merecem algumas apreciações...

Por exemplo:-o edifício anexo ás escolas, outrora destinado a residência do professor, está a...cair de pôdre.

A Junta, em tempos, «pensou» em proceder à sua restauração, mas não o fez até hoje. Evidentemente que «aquilo» assim não está bem, ou as culpas tambem serão da Câmara?...

Telefones... Telefones...

È inegável que o progresso, em Silvalde, se vem observando em marcha constante e o telefone, pelas vantagens que proporciona, tornou-se indispensável.

Sabemos que estão feitos numerosos pedidos de instalação, há muito tempo, e até hoje, a Companhia não se dignou satisfazê-los, originando consequentes prejuizos, pelo que ousamos inquirir:-Quando serão atendidos os pedidos desta terra?

Insistência... Debatel

Mesmo remando contra a maré e defendendo os legítimos interesses de Silvalde, eis-nos com o mesmo alento de sempre, a falar, novamente, da estrada da Igreja, cujo projecto parece estar bafejado pelo signo da má sorte...

É vergonhoso e suscita comentários o que, há anos, se tem verificado, relativamente á supracitada estrada. Francamente, não sabemos a que porta havemos de bater: - Junta ou Câmara?

O facto é que, o estado daquela estrada é cada vez mais precário e...nada se observa em seu benefício.

Dizem-nos que o projecto está na Direcção de Urbanização de Aveiro, talvez há mais de um ano! É possivel, mas, levando isso em linha de conta, urge remeter ou fazer deslocar junto daquela instância superior algo que faça «accionar» o maquinismo...da indiferênça.

De braços cruzados, nada se faz...

Festa no Bairro

A população do Bairro Piscatório e lugares circunvizinhos, que se ufana de possuir uma linda capelinha, vai promover este ano, muito justamente, ruidosos festejos em honra da sua padroeira-Nossa Senhora do Mar.

Não podemos deixar de realçar o espírito empreendedor dos homens que tomaram tal iniciativa, organizando a festa dos pescadores daquele núcleo popula-

De Paramos

Estragos causados por um temporal, há quase dois anes, que ainda não foram reparados

A estrada da Junqueira, uma das principais artérias desta freguesia, 80freu como muitas outras, estragos causados por uma tromba d'água que há cerca de dois anos caiu sobre esta região, estragos esses que, embora de pouca monta, ainda não foram reparados.

O estado deplorável que esta artéria apresenta, torna se na verdade arrepiante, pois, como alguns cubos foram desviados pelas águas, ficaram os buracos a dificultar o trânsito aos automobilistas, podendo ainda originar desastres, quando, afinal, tudo se remediaria com umas escassas centenas de escudos.

Chamamos por isso a atenção da Ex ma Câmara, na certeza de que seremos ouvidos.

De Oleiros

7/6/956

Tuna Musical

Realiza-se no próximo domingo a cerimónia da apresentação da Nova Bandeira da Tuna Musical Oleirense, colectividade que outrora vincou incontestavel valor.

Na Igreja Matriz haverá missa solene com início às 10 horas, abrilhantada pela referida Tuna, e, a antecedê-la, terá lugar a cerimónia da benção

da nova Bandeira pelo Rev.o Padre João Marinheiro, pároco da freguesia. No final da missa sairá uma procissão ao cemitério, ali se realizando uma sentida homenagem aos executantes e sócios falecidos.

Rectificação No número anterior deste Jornal no

noticiário respeitante ao pedido formulado aos C. T. T. não salu a nossa oportuna notícia dotada da redacção que lhe demos, pelo que na sua parte final queríamos dizer que alguém por brincadeira ou malvadez subtraia da caixa do correio existente na Estação de C. de Ferro as cartas que ali eram lançadas. Mas, como mesmo assim, a nossa expressão solicitava na mesma as providências que o caso requeria. o que interessa é que a digua Administração dos Correios, que tão bons serviços tem prestado a esta freguesia, ordene sem perda de tempo a colocação duma outra caixa ao lado daquela que já existe, evitando assim que possam ser subtraídas outras cartas.

Caminho de Perro

Já há muito tempo que a Junta da Freguesia oficiou, e muito bem, à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, pedindo a paragem do

Reparos à bi ira-mar

Embora um pouco tardiamente, começaram os trabalhos de arranjo da praia, o que registamos com prazer.

Não basta, porém, a remoção da areia que durante o inverno se acumulou junto à esplanada. E' necessátio proceder-se a uma rigorosa limpeza de toda a praia e tomar medidas tendentes a evitar a acção dos vadios e porcalhois nocturnos e futebolistas.

-Torna-se necessário indagar e reprimir severamente as criaturas que vão lançar o seu lixo à praia, despejando-o à beira da esplanada, como se nota junto ao esporão da Rua 27 e noutros pontos. Todas as medidas contra esses delinquentes são poucas.

-Tambem é preciso obrigar os proprietários dos prédios com frente para o mar, que ainda o não fizeram, a pintarem ou caiarem os referidos prédios, alguns dos quais deviam ser demolidos para darem lugar a construções mais dignas do local.

-Outra coisa que tambem não está bem é o abandono a que está votado o chamado «Paraíso das Crianças». E' pena que àquele recinto não seja dada conveniente utilização.

-- Por detrás da Piscina, do lado norte, encontra-se grande quantidade de bidons de piche pertencentes aos Serviços das Obras de Defesa. E' de toda a conveniência retirá-los dali.

-Parte do pavimento da Avenida 2, no trecho compreendido entre as ruas 29 e 31, aluiu, devido ao desassoreamento do subsolo, provocado pela infiltração da água do mar através dos interstícios das Obras de Defesa, pelo que procedem à sua repa-

Se o esporão fronteiro à Rua 27 fosse devidamente reparado e prolongado, certamente não teríamos a registar o sucedido. Mas ainda há quem não acredite na eficácia e na necessidade dos esporões, para a verdadeira defesa da praia ...

Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL) 1.a publicação

Arrematação No dia 9 de Julho próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, vão à praça pela primeira vez, os prédios abaixo mencionados, penhorados aos executados Maria da Conceição, viuva, da freguesia de Anta, e Gracinda de Jesus e marido Mário Pedro Adolfo Romão, ou sò Mário Romão, de Espinho, na execução de sentença que lhes move José de Almeida, solteiro, tambem de Espinho-Prédios-1.0-Uma casa de habitação e quintal anexo, no logar da Estrada, de Anta, inscrita na matriz predial sob o artigo 864; sendo a base da licitação o seu valor matricial de 41.472\$00-2.0-E outra casa de habitação com rez-de-chão e quintal anexo, no dito lugar da Estrada, inscrita na matriz predial sob o artigo 19; sendo a base da licitação o seu valor

matricial de 8 160\$00. Feira, 7 de Junho de 1956 O Chefe da 3 a secção, Francisco Pinheiro Mourisca

Veritiquei: O Juiz de Direito, Joaquim Rodrigues de Brito (Defesa de Espinho, n.º 1263, 10/6,956)

combolo que sai de Espinho às 18

horas e 20, no apeadeiro da Lapa. Embora até hoje nada tenha a referida Companhia respondido ao assunto, achávamos bem que o assunto tivesse uma resolução justa e imediata, pois só assim se atenderiam as aspirações dum aglomerado populacional que utiliza aquele apeadeiro diàriamente e que infelizmente até hoje não teve uma justa compensação da preferência que tem dado ao Caminho de Ferro.

Pestas de 1956

A Comissão de Festas de Nossa Senhora da Saúde 1956 aceita propostas para a instalação no seu recinto de festas de jogos e outras atracções por ocasião das suas festividades. C:

PARA MENINAS

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E

Avenida 24

ESPINHO

Telefone 303

Defesa de Espinho

Paises american. 90800

TABELA DAS ASSINATURAS

SEM. Trim. ANO Portugal Continent, sosoo 25\$00 19850 ibas, Colonias Por-Remessa semana tug. e Espanha 60300 mais so\$00 P #0800 Venezuela e outres

PAGAMENTO ADIANTADO Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

P 30\$08

Colégio de S. LUIS

Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira

M. Nodes da silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural> Codes es dias as deliciosas « Vienas d'Austria

Sede, Rue 19 N.º 245-Filiat, Rua 62, N.º 691 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de

Especialidade em pão sem formento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA MECANICA

de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria .PEROLA». - Entrada livre. Rua 16 N.º 231.

Telefone, 84 ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» A Casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMAO

RUA 18, 958, 957 - Telefone 127 - ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualt-dades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas. Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico ae pasteis, Completo sortido de deces finos e biscoitos para chá, Pão de 16, Fo-gaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

- DE -AFONSO FERREIRA GAIO

PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milhe ESMÊRO E ASSEIO Rua 14-863 ESPINHO Tel. 169

Cervejaria e Restaurante AQUARIO

Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.o 28-Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos,

conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic» Angulo des Rues S o 18 Casa Tavares Rua 52—Passolo Alegro

DE ELIAS P. TAVARES Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências

Confeitaria e Frutas Especialidade em bolos regionais; fornecidos diáriamente pela confeitaria Castro & Natário. Confortável sala de chá e servico de Café.

Manuel Augusto de Castro Rua 19 m.º 196 - Telef. 170

CONFEITARIA, MERCEA-

RIA FINA E FRUTAS. Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua

Julia Barbosa Lourengo

da Terra Nova

Gerência de João Lourenço Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

-- DE ---Adriano Lereira dos Gantos **ARMAZEM**

> Rua 62 N.º 234 PRECOS SEM CONCORRENCIA

Merecaria, cereals, azeites ARMAZENISTAS

Armasens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25

TELEFONE, 5%

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto

Bebidas finas e diversas especialidades

DEPÓSIVO DE Açacar, Toucinhe e Gordara TELEFORE, 305 - ESPINHO

ESPINHO Rua 9 n. 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro

- (FERREIRA & COUTO) -

ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Falanças, Vidros Cristals, Biblots, Garrafoes, Estatuaria Artística, Cofres, Fogoes, Camas, Lavatórios, Talberes, Metals, Ferros de engomar, Candesiros eléctricos.

Rus 19 p.º 385 Tolefener 185 (Pegade as edificio de antigo Teatre Aliança) ESPINHO

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS. CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugalia Cerveja Preta Munick e

Laranjada Portugália Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

CASA FUNDADA EM 1910

VINDOS DE PASTO

TELEFONE, 62

BUA 16 N.º 1023 ESPINHO

Fábrica de mobilias e objectos stilitários, Vimes, juncos. mistes e palmite

Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

Apartado 40-End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 144-ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone 31 - ESPINHO Fábrica de Guarda-sois Gabardines e Sobertudos Camufly

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Sanhora, Lavas, etc.

GRANDE MARCA

Pensão do Porto

Angulo das Ruas 8 e 25 Telef. 391 -ESPINHO

Almoços, jantares e bons quartes limpeza e asseio. Secção de vinhos e petiscos esplendido local ao at livre.

Novo proprietário, MANUEL **VENTURA**

Serração a vapor da Pr

Francisco Bodrigues de Castro & filhes, L.d.

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.

TELEFONE, 67-E ESPINHO

ELECTRU-CENTRAL

com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex. 23 as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS-IRRADIADORES-RÁDIOS TELEFUNKEN • GENERAL ELÉCTRIC - LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168 Materiais de construção eivil — artigos sanitários—utensilios de soxinha fogëes a carvão e a lenha.

e FOGOES ELECTRICOS Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.) Agentes dos acreditados esteres SOMBRELA o das banheiras comaltadas EURECA.

RADIOS

UMA MARCA QUE

Dias Irmão, k.4

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinhe VENDAS A PRESTAÇÕES PRONTO

ELULOIDE

- DE Henriques & Irmão, L.do

Pábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22 Bijaterias, Travessas, Travessões, Ganehos, Pentes. Oculor, Espelhos, Calçadei ras; Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Boneces. Magninus para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas Aplalmadas para embalagem de figo e marcadas

Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

MOPE, L. Agencia Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO...

A maior Organização estabelecida no País

POBTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655

LISBOA: Av. da Liberdade, 105 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

Para o País e

PORTO da Estação, 103 Telef. 51287

GAIA R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400

TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

Telefene 159

Fábrica de Vinagre

Exportação

RÉGUA Res des Camilles, 142 Tolof. 198

Avenida 24, m.º 245 Telefone 178

Aguardente Vinica União Vinicola Abastecedora, L.ª

FOGOES ELECTRICOS "VULCANO "TERMICO"

Garantia e assistência técnica, da Simbolo de asseio e economia

(Manuel Francisco da Silva & C. ESPINHO

Fabricantes de outres artigos tais como:

Fogareiros, irradiadores, ferros de engemar, ete

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro-Rua 19 n.º 365 Radio Luz-Rua 23 n.º 236 Radio Electro Bobinagem-Rua 18 n.º 776 A. Viseu & C.º Ld.º-Rua 12 n.º 1243

Marciso André de Lima, Sucessora |

ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL CUTELARIAS INOXIDAVEIS Ferragens Finas e de Construção Civil

Rua 19 n. 412-ESPINHO Telefone 314

Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de Armando Teixeira da Silva

Rua 33-694 Espinho

Beginhense Tipografia -

Benjamim da Costa Dias

Executa com perfeição todos os trabalhos - tipográficos -

Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações - simples e de luxo -

Angulo das reas 44 e 33 Telefone 187 ESPINHO

REFIRAM

PORTEGIES